



O Museu dos Rios e das Artes Marítimas, em Constância, dá continuidade à sua iniciativa Peça do mês, a qual tem como objetivo divulgar e preservar diversos elementos patrimoniais do concelho de Constância.

Na segunda edição da Peça do mês, que decorre neste mês de fevereiro, está em destaque uma Máquina de bobinar.

Oferta da Casa Santos Costa ao Museu dos Rios e das Artes Marítimas, esta máquina de bobinar é uma adaptação de uma antiga máquina de costura, feita por António Rosa que permitia, a partir de grandes bobines de linha, torçal e nylon, compradas pela Casa Santos Costa, fazer pequenas bobines para fornecer às mulheres que trabalhavam para esta Casa na elaboração de redes de pesca: alvitanas e tarrafas. Até ao final dos anos 80, início dos anos 90, do século XX, este trabalho era realizado por mulheres de Constância, o que permitia ajudar na sua subsistência e na das suas famílias, especialmente aquelas em que os maridos eram marítimos e que por isso passavam longos períodos afastados de casa. Para as outras famílias, este trabalho feminino permitia ter uma vida um pouco melhor, levando a que as meninas desde cedo aprendessem esta arte para ajudar no sustento da família.

A máquina de bobinar, agora em destaque no Museu dos Rios e das Artes Marítimas, tem a base em ferro forjado com elementos decorativos florais e com duas rodas para impulsionar o mecanismo. Tem ainda inscrito POLLACK SCHIMDT & Cº HAMBURG, empresa que comercializou esta máquina de costura a partir de 1868. Na parte superior, tem um tampo em madeira com mecanismos modernos adaptados para fazer pequenas bobines de linha.

A Peça do mês está exposta numa das salas do museu, onde poderá ser apreciada (o que não acontece este mês, pois devido à Pandemia este equipamento está encerrado ao público), e a sua divulgação é efetuada através das páginas de Facebook do Museu dos Rios e das Artes Marítimas e do Município de Constância.